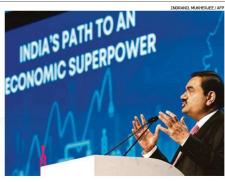
Fortuna

Perdeu US\$ 80 bi, mas voltou a ser o mais rico da Ásia

Império de Gautam Adani se desvalorizou em 2023 após denúncias, mas ele regressou ao topo do ranking



Adani é um dos majores nomes da infraestrutura de seu país

NOVA DÉLHI

O indiano Gautam Adani, cuia fortuna diminuiu US\$ 80 bilhões (cerca de R\$ 390,2 bilhões) no ano passado, recuperou ontem o posto de homem mais rico da Ásia, se-gundo o Índice de Bilionários da Bloomberg.

O industrial ganhou mais de US\$ 13 bilhões (R\$ 63,4 bilhões) em patrimônio líquido nos últimos dois dias, segundo reportagem da CNN. Ago-

ra, sua fortuna é calculada em US\$ 97,6 bilhões (R\$ 476 bilhões), o que fez com que ultrapasse seu compatriota Mukesh Ambani – que tem US\$ 97 bilhões (R\$ 473 bilhões) – e se tornasse o asiático mais rico do mundo, segundo o índice da Bloomberg. Elon Musk continua no pos-

to de homem mais rico do mundo, com US\$ 220 bilhões (R\$ 1,07 trilhão), seguido por Jeff Bezos, US\$ 169 bilhões (R\$ 824,3 bilhões), e Bernard Arnault, US\$ 168 bilhões (R\$ 819 bilhões). Adani aparece como 12.º colocado no ranking global, e Ambani caiu para 13.º.

Adani é um dos maiores nomes da infraestrutura do seu país. Seus investimentos vão desde minas de carvão, um dos seus primeiros negócios, até usinas de energia, portos e aeroportos.

ANO DIFÍCIL. Adani estava entre as pessoas mais ricas do mundo até janeiro do ano passado, quando seu patrimônio pessoal diminuiu US\$ 34 bilhões (R\$ 165.8 bilhões) em apenas três dias. A queda fez com que caísse do quarto lugar para o 11º na lista da Bloomberg.

As ações das empresas do Grupo Adani registraram uma perda de mais de US\$ 68 bilhões (R\$ 331 bilhões) no valor de mercado, após a publicação de um relatório da Hindenburg Research, empresa de investimentos americana, alegando "manipulação descarada de ações e fraude contábil".

O conglomerado rebateu as acusações, que descreveu como "mal-intencionadas". O caso foi parar na Justiça india-na. Na última quinta-feira, o Supremo Tribunal da Índia descartou as acusações.

"A verdade prevaleceu. Sou grato a todas as pessoas que nos apoiaram. Nossa humilde contribuição para a história de crescimento da Índia continuará", disse Gautam Adani, após a decisão.

INVESTIGAÇÃO. Na decisão, o Supremo Tribunal instruju o regulador do mercado e as agências de investigação do país a apurar se as perdas de investidores indianos em razão da conduta da Hindenburg Research e de outras entidades, que venderam ações da companhia antes da publicação do relatório.

Åpesar dos acontecimentos do último ano, o Grupo Adani continuou sua trajetória de crescimento. Em dezembro, o conglomerado anunciou um investimento de US\$ 100 bilhões (R\$ 487,7 bilhões) na transição de energia verde durante os próximos 10 anos. Cinco das empresas do seu portfólio estabeleceram a meta de zerar as emissões de carbono até

